

Vida & ciência.

AGAZETA | 27
QUARTA, 09 DE MAIO DE 2018

Editora: **Daniella Zanotti** | E-mail: dzanotti@redgazeta.com.br
WhatsApp: (27) 98135.8261 | Telefone: (27) 3321.8446
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: (27) 3321-8699

PERIGO NA NATUREZA LAGARTA TEM VENENO QUE PODE SER MORTAL

Acidentes com taturana crescem 35% no país e acendem alerta

◀ O Instituto Butantan alerta para os perigos do contato de pessoas com os "espinhos" envenenados de taturanas do gênero *Lononia*, que apenas em 2017 foram responsáveis por mais de cinco mil acidentes no país, de acordo com o Ministério da Saúde. O número de pessoas feridas por esse animal cresceu 35% em relação ao ano anterior, 2016, quando foram registrados 3.820 acidentes com a lagarta. O índice de mortes também aumentou: de dois para nove no período.

O animal é bastante tóxico e, por isso, não pode ser tocado. As substâncias presentes na lonomia causam dor, vermelhidão, dor de cabeça e inchaço imediatos. A febre alta, que pode render alucinações, aparece nas primeiras 72 horas de contato. Acidentes com a lonomia podem causar até hemorragia e insuficiência renal aguda, provocando a morte na falta de um tratamento correto.

Atualmente, o tratamento disponível para reverter os efeitos do envenenamento é a utilização do soro antilonômico produzido pelo Instituto Butantan desde 1994, único produtor do medicamento no mundo.

DESMATAMENTO

Segundo especialistas, as taturanas não são vilãs nessa história, mas vítimas de desequilíbrios ecológicos causados pelo homem. Duas das principais hipóteses para o crescimento da população de lagartas em áreas urbanas são o desmatamento e o uso indiscriminado de inseticidas contra mosqui-



tos transmissores de doenças, como dengue e febre amarela.

"Para sabermos com certeza as razões, seria preciso observar por mais anos, mas uma possibilidade é que o uso de inseticidas contra mosquitos tenha matado também predadores das lagartas, como aranhas, vespas e formigas, o que pode ter causado aumento da população de lagartas", afirma André Freitas, professor de Biologia Animal da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Outro fator pode ser o avanço do desmatamento no entorno das grandes cidades, como explica Fan Hui Wen, gestora do Núcleo Estratégico de Venenos e Antivenenos e res-

DESEQUILÍBRIO



"O que tem acontecido é que as construções e a ocupação humana têm invadido os habitats naturais das lagartas"

FAN HUI WEN
MÉDICA E GESTORA DE PROJETOS DO INSTITUTO BUTANTAN

ponsável pelo Laboratório de Artrópodes do Instituto Butantan. "Esses animais são encontrados em mata nativa próxima de córregos ou cursos d'água. O que tem acontecido é que as construções e a ocupação humana têm invadido os habitats naturais delas e, nesse processo, passam a ser encontradas em áreas mais próximas ao homem", diz.

ESPÉCIES

As duas espécies de lagartas que mais frequentemente causam acidentes são a lonomia, de cerdas verdes que lembram espinhos, e a cachorrinho, de pelagem ruiva. A primeira é a mais perigosa por ser a única com toxinas capazes de causar

REGISTROS

5.157
casos

Foi o total de acidentes com lagartas no Brasil em 2017, segundo o Ministério da Saúde. Número é 35% maior do que em relação a 2016.

quadro grave.

Diferentemente das lagartas normais, as lonomias têm manchas brancas nas costas no formato da letra U. Elas se alojam, geralmente, em colônias perto de árvores e pomares, e são mais peludas do que as outras espécies. (G1 e Agência Estado)

SAIBA MAIS

▼ Animal peçonhento

A lagarta (taturana, marandová, bicho-peludo) é uma das fases do ciclo biológico de mariposas e borboletas.

▼ Perigo

As lagartas do gênero *Lononia* são as mais perigosas, pois podem ocasionar acidentes graves ou mortes, pela inoculação do veneno no organismo.

▼ Veneno

O contato com as cerdas pontiagudas faz com que o veneno contido nos "espinhos" seja injetado na pessoa. A dor, na maioria dos casos, é violenta, irradiando-se do local da "queimadura" para outras regiões do corpo. No caso da lonomia, algumas vezes aparecem complicações como sangramento na gengiva e aparecimento de sangue na urina.

▼ Sintomas

Dependendo da lagarta, os sintomas podem ser tratados com medidas para alívio da dor, como compressas frias ou geladas. Nos casos de suspeita de acidente com lonomia, o paciente deve ser levado ao serviço de saúde mais próximo, para que seja avaliada a necessidade de administração do soro.

▼ Prevenção

Ao coletar frutas no pomar, realizar atividades de jardinagem ou em qualquer outra em ambientes silvestres, observar bem o local, troncos, folhas, galvetos antes de manuseá-los, fazendo sempre o uso de luvas para evitar acidentes.